

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Universidade Estadual de Maringá
Departamento de Filosofia
Programa de Pós-graduação em Filosofia

Aula Inaugural

"Nietzsche, Thomas Huxley e
Herbert Spencer: vontade de
potência e niilismo"

Prof. Dr. Wilson Antonio Frezzatti Jr.
(Unioeste/UEM)

21 de agosto, às 19h30

Auditório do DTL - Bloco G-34

Esta aula aborda os principais eixos de nossa pesquisa: a doutrina nietzschiana da vontade de potência, a relação do pensamento de Nietzsche com a biologia de sua época e temas da biologia do século XIX, além de implicar uma investigação das fontes do filósofo alemão. Um artigo sobre o tema em foco nesta aula foi publicado em Revista Dialectus, n. 28, p. 163-182, 2023.

O niilismo é um tema importante em Genealogia da moral (1887) e está estreitamente associado a seus conceitos principais. No entanto, no parágrafo 12 da II Dissertação dessa obra, e somente nele, aparece o termo “niilismo administrativo” (administrativen Nihilismus) sem nenhuma explicação de seu sentido, a não ser que se trata de uma censura que Thomas Huxley fez a Herbert Spencer. Nesse parágrafo, Nietzsche apresenta o principal pressuposto de seu procedimento genealógico: a função de uma estrutura, seja ela um organismo vivo ou uma instituição cultural, que ocorre em um determinado momento, não nos diz nada sobre a origem dessa mesma estrutura. Esse pressuposto, somado à noção de vontade de potência, antagoniza-se à concepção spenceriana de adaptação. Para esclarecer o papel que a rápida menção ao niilismo administrativo exerce no parágrafo citado de Genealogia da moral, especificamente na crítica nietzschiana contra Spencer, é necessária uma análise do ensaio Administrative Nihilism (1871) de Huxley.